

eP2240

Inserção de estudantes de enfermagem no programa de “atendimento e prevenção à crianças vítimas de violência – 9º edição”: relato de experiência

Géssica de Almeida Pedroza, Jeniffer Pereira Aires, Maria Luíza Machado, Simone Algeri - UFRGS

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes é uma realidade universal, pode ocorrer em diferentes níveis de desenvolvimento econômico, social, atingindo indistintamente etnias, religiões, raças e culturas. Pode ser classificada abrangentemente como violência física, sexual, violência psicológica e negligência. É dever ético e legal de todo o profissional da saúde e educação a notificação aos órgãos competentes qualquer situação, mesmo que seja apenas uma suspeita, que envolva qualquer tipo de violência praticado contra a criança e ou adolescente. O Projeto de “Atendimento e prevenção às crianças vítimas de violência” é composto por uma equipe multiprofissional que inclui profissionais do Serviço Social, Psiquiatria, Psicologia, Direito e Enfermagem. Compõem ações de atendimento e prevenção às crianças e suas famílias em situação de violência. A finalidade principal é uma redução na incidência da violência contra crianças verificadas nos atendimentos ambulatoriais, hospitalares e escolares do distrito Glória, Cruzeiro e Cristal, área de abrangência da Universidade Federal do Rio grande do Sul. **Objetivo:** Relatar a importância da participação no Projeto de Extensão “Atendimento e prevenção à crianças vítimas de violência” durante a formação acadêmica dos estudantes de Enfermagem na modalidade de integração com outros cursos da universidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um hospital-escola de Porto Alegre (RS). **Resultados:** O Projeto de Extensão “Atendimento e prevenção às crianças vítimas de violência” visa a identificação e intervenção , por parte dos profissionais das diversas áreas, de casos de suspeita de violência infantil. Esses profissionais, na grande maioria professores, reúnem-se semanalmente com alunos, bolsistas e as equipes de saúde para discussão de casos e traçar plano de cuidados e encaminhamentos. Desta forma, cada profissional é multiplicador de suas ações e com suas atribuições, consegue que o caso tenha o melhor encaminhamento, resultando em desfecho mais adequado para cada criança e. sua família. **Considerações:** A oportunidade de estar presente e acompanhar a equipe interdisciplinar que trata dos casos de violência à criança e sua família foi de extrema importância para nossa formação acadêmica, pois aumentou nossa capacidade de percepção sobre algumas peculiaridades existentes no comportamento de crianças que sofrem algum tipo de violência. **Palavras-chaves:** violência infantil, prevenção, estudantes de enfermagem